

MENTORIA BASEADA EM DADOS PARA FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Pedro Paulo Silva de Figueiredo¹; Larah Carvalho Barbosa²; Bianca Cangini Sartorio³; Thales Bezerra de Alcântara⁴

¹Programa de Doutorado Profissional do Centro Universitário Internacional - Uninter, Curitiba, Paraná.

²Curso de Medicina da Faculdade Multivix Cachoeiro, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo.

³Curso de Medicina da FAESA, Vitória, Espírito Santo.

⁴Coordenação do Curso de Medicina da Faculdade Quirinópolis, Quirinópolis, Goiás.

Área temática: Livre

Tipo de trabalho: Trabalho original

Introdução: Programas institucionais de mentoria vêm ganhando centralidade na formação médica por favorecerem acompanhamento longitudinal, bem-estar discente e construção da identidade profissional. Associar essa estratégia ao uso de dados educacionais pode qualificar o diagnóstico das necessidades dos estudantes e apoiar decisões pedagógicas.

Objetivo: Descrever a implementação de um programa de mentoria em curso de Medicina e analisar suas contribuições para a identificação de demandas prioritárias dos estudantes e para a organização do acompanhamento longitudinal.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em curso de Medicina do interior de Goiás. O programa foi estruturado por edital e incluiu 20 estudantes dos períodos iniciais, distribuídos em dois grupos. Inicialmente, os participantes responderam, em plataforma digital, instrumentos de triagem para diagnóstico situacional, contemplando informações acadêmicas, sinais de burnout, atividade física e padrões alimentares. A partir da compilação dos dados, foram elaboradas propostas individualizadas de acompanhamento, discutidas de modo assíncrono em chat privado, além de encontros mensais síncronos.

Resultados: A utilização da plataforma permitiu organizar o acompanhamento longitudinal e visualizar de forma integrada as necessidades dos estudantes. Entre os 20 participantes, a principal demanda coletiva identificada nos encontros foi a gestão do tempo, seguida por estratégias de otimização dos estudos. O diagnóstico prévio favoreceu abordagem mais individualizada e direcionou os encontros para escuta qualificada, acolhimento e discussão de planos de ação, fortalecendo o vínculo entre mentor e estudantes.

Conclusão: A mentoria baseada em dados mostrou-se estratégia viável para qualificar o acompanhamento discente em Medicina. A combinação de triagem estruturada, encontros periódicos e gestão digital das informações favoreceu a identificação de demandas prioritárias, o planejamento de intervenções e o fortalecimento da construção da identidade profissional.

Palavras-chave: Educação Médica; Estudantes de Medicina; Saúde Mental; Identidade Profissional.